



Mestrado em Psicologia
Área de Especialização: Psicologia da Educação

Desenvolvimento e vivência de valores no 1.º Ciclo do Ensino Básico



Ana Sofia Guerreiro

Orientação: Prof.ª Doutora Luísa Grácio

18/02/2011



I. ENQUADRAMENTO TEÓRICO

Os valores e as suas definições

- ↪ *Crenças*
- ↪ *Estratégias Adaptativas*
- ↪ *Princípios normativos que regulam comportamentos*
- ↪ *Dependentes de particularidades dos contextos sociais*

Os valores exprimem-se “em função das escolhas feitas pelos indivíduos” e “ocorrem como normas objectivas, sendo que estas são fixadas pela sociedade como organizadores e reguladores do comportamento dos indivíduos”. (Mannheim, 1967, cit. por Viana, 2007, p. 18)

Educar para os valores é uma necessidade social e pessoal.

- ↪ *Social porque permite formar o cidadão e a pessoa integral de que a sociedade necessita para alcançar os seus objectivos.*
- ↪ *Pessoal porque favorece a sua auto-realização.*

(Valera & Páez, 2007)



I. ENQUADRAMENTO TEÓRICO

Teoria dos Valores Humanos Básicos

opção teórica utilizada para a análise dos valores transmitidos à população infantil do 1.º Ciclo do Ensino Básico

- ↪ Integra os principais referenciais teóricos no campo dos valores, complementando-os;*
- ↪ Teórica e empiricamente mais consistente do que as restantes teorias;*
- ↪ Contempla o estudo dos valores na infância;*
- ↪ Questionário dos Valores Básicos para crianças (QVB-I).*

(Lauer-Leite, 2009)



I. ENQUADRAMENTO TEÓRICO

Teoria dos Valores Humanos Básicos

Privilegia o estudo das funções dos valores, identificando duas funções consensuais: guiar as acções humanas e expressar as suas necessidades.

Pressupostos centrais:

- ↪ Valores como princípios-guia individuais, servindo como padrões de orientação para os comportamentos dos indivíduos;*
- ↪ Os valores apresentam uma base motivacional, pois são representações cognitivas das necessidades humanas. (Gouveia, 2003)*

Os valores são representações cognitivas das necessidades individuais, demandas da sociedade e institucionais, que restringem os impulsos pessoais e asseguram um ambiente estável e seguro.

I. ENQUADRAMENTO TEÓRICO

Teoria dos Valores Humanos Básicos

- ↪ *Valores de Experimentação* – Necessidade de gratificação e o princípio do prazer (emoção, prazer e sexualidade).
- ↪ *Valores de Realização* – Foco em realizações materiais, maximização do lucro e minimização da punição (êxito, poder e prestígio).
- ↪ *Valores de Existência* – Asseguram as condições básicas de sobrevivência biológica e psicológica individual (estabilidade pessoal, saúde e sobrevivência).
- ↪ *Valores Suprapessoais* – Representam necessidades estéticas e de cognição, bem como a necessidade de auto-realização. Ajudam a organizar e a categorizar o mundo de uma forma consistente, fornecendo clareza e estabilidade na organização cognitiva do sujeito (beleza, conhecimento e maturidade).

(Gouveia, 2003)



I. ENQUADRAMENTO TEÓRICO

- ↪ *Valores Interactivos* – Correspondem a necessidades de pertença, amor e afiliação, contribuindo para o estabelecimento e manutenção das relações interpessoais do indivíduo (afectividade, suporte social e convivência).
- ↪ *Valores Normativos* – Reflectem a importância da preservação da cultura e das normas sociais, enfatizando a vida social, a estabilidade grupal e o respeito por símbolos e padrões culturais. A obediência é valorizada acima de tudo (obediência, religiosidade e tradição).

(Gouveia, 2003)



I. ENQUADRAMENTO TEÓRICO

A Escola e os Valores

- ↪ *Os valores estão embutidos nas relações sociais e pedagógicas que se estabelecem, bem como na estrutura organizativa e física da Escola, reflectindo-se nos valores, atitudes e normas vivenciados nas salas de aula, corredores e recreios.*

(Bolívar, 1995)

“A educação para os valores realiza-se em todos os momentos, permeia o currículo e também todas as interacções interpessoais na escola e as relações desta com a família e a sociedade”.

(Valente, 1989, cit. por Fernandes, 2001, p. 88)

I. ENQUADRAMENTO TEÓRICO

O Papel do Professor

- ❌ *Não pode limitar-se a transmitir conteúdos e informações.*
- ✅ *Promover a construção da acção e o surgimento de processos de valoração nos alunos.* (García, 2006)
- ✅ *Fomentar a aquisição de valores e de comportamentos baseados numa filosofia moral.* (Ferreira, Lourenço & Simões, 1997)
- ✅ *Ser coerente nos seus exemplos pessoais.* (Marques, 2000)
- ✅ *Construir uma atmosfera na sala de aula em que se vivenciem e experimentem continuamente valores positivos.* (Sousa, 2001)

As consequências da sua intervenção reflectir-se-ão na vida familiar de cada uma das crianças, influenciarão outros professores e, conseqüentemente, modificarão as relações no seio da própria Escola. (Sousa, 2001)



I. ENQUADRAMENTO TEÓRICO

Modelos Psicopedagógicos de Educação para os valores

↪ *Modelo de Educação do Carácter* – Visa inculcar um conjunto de valores e de regras específicos, recorrendo ao ensino directo da moral. Defende um universalismo ético. (Hartshore & May, 1928)

↪ *Teoria da Clarificação de Valores* – Enfatiza o processo de construção de valores (por oposição à mera transmissão de conteúdos). O papel do adulto é o de criar condições para que as crianças descubram os seus valores pessoais. Defende um relativismo ético. (Raths, Harmin & Simon, 1966)

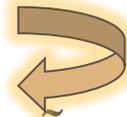
↪ *Abordagem da Advocacia de Valores* – Posição intermédia entre o imperativo de impor determinados valores e a reivindicação de não intervir para alcançar valores mais desejáveis do que outros. (Kohlberg 1973; Lourenço, 1996)



I. ENQUADRAMENTO TEÓRICO

Implementação da Educação para os valores

São comuns a qualquer abordagem metodológica três momentos: o instrucional ou informativo; o crítico, reflexivo ou clarificativo; e o vivencial.



Nenhuma educação para os valores poderá ser eficaz sem a vertente vivencial.

As metodologias de educação para os valores devem estimular a efectivação de escolhas livres por parte dos alunos, fomentar uma análise antecipada das consequências das suas acções e de alternativas viáveis, facilitar a reflexão sobre os seus interesses e gostos, imprimir uma concordância entre o que foi livremente escolhido e conduta adoptada, e permitir a exteriorização das escolhas efectuadas.

(Patrício, 1990)



II. ESTUDO EMPÍRICO

Objectivos do estudo

- ↪ *Conhecer a concepção de educação para os valores;*
- ↪ *Identificar a forma como se processa a aprendizagem de valores no 1º ciclo do Ensino Básico;*
- ↪ *Investigar quais os papéis percebidos pelo professor sobre si próprio e famílias no processo de educação para os valores;*
- ↪ *Averiguar a existência de acções intencionalmente desenvolvidas no âmbito dos valores, identificando as metodologias/estratégias utilizadas e dificuldades inerentes; e*
- ↪ *Compreender se os valores desenvolvidos têm correspondência com os valores considerados importantes pela cultura da Escola, pelas famílias e pela sociedade em geral.*

II. ESTUDO EMPÍRICO

Importância do estudo

- ↪ *Os valores formam-se logo nos primeiros dez anos de vida da criança e irão repercutir-se nos seus comportamentos de ajustamento social na adolescência.*
- ↪ *No 1.º CEB, os alunos encontram-se numa etapa importante do desenvolvimento da sua moralidade, e de acordo com as teorias de Piaget (1994) e de Kohlberg (1976), esse desenvolvimento depende em grande medida do meio social e em particular da educação.*
- ↪ *A análise de como os valores se desenvolvem e de que forma eles integram o processo pedagógico é uma necessidade cada vez mais vez mais premente.*
- ↪ *O conhecimento sobre a formação dos valores pessoais na infância é ainda incipiente.*

“O ensino explícito e intencional de valores e normas constituiria um instrumento para o exercício do controlo social de fenómenos como a criminalidade, a toxicodependência, o excesso de individualismo, a cidadania apática”.

(Gamboa, 1999, cit. por Trindade, 2000, p.40)

II. ESTUDO EMPÍRICO

Participantes

- ↪ *A selecção da dimensão da amostra teve em conta o princípio da saturação teórica, o qual aponta para uma amostra entre 10 a 15 sujeitos.*
- ↪ *A saturação teórica ocorre quando se verifica que uma categoria está esgotada e que os novos testemunhos dos sujeitos já não estão a acrescentar informações novas.*
(Strauss & Corbin, 1998)
- ↪ *Não pretendemos que a amostra fosse representativa de uma população, mas sim da experiência e conhecimento a que a investigação procurava aceder.*
(Fonte, 2005)

A amostra foi constituída por 20 professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico de 2 Agrupamentos de Escolas, pertencentes às regiões do Algarve e do Alentejo.

II. ESTUDO EMPÍRICO

Instrumentos e procedimentos de recolha dos dados

Estudo exploratório de natureza qualitativa



permite descrever, analisar, compreender e classificar qualquer tipo de processo vivenciado, e possibilita aprofundar o entendimento dos fenómenos e das suas mudanças no contexto social

(Brenner, 1981; Bogdan & Biklen, 1994)

A investigação é descritiva e os dados foram recolhidos sob a forma de registos escritos obtidos através de inquéritos por questionário aberto, que nos permitissem captar as perspectivas da amostra de modo direccionado.

TEMAS	QUESTÕES
Tema I – Concepção de Educação para os valores	1. Para si, o que é a educação para os valores no 1.º Ciclo do Ensino Básico?
	2. Qual a importância da realização da educação de valores no 1.º Ciclo do Ensino Básico?
	3. Que valores considera mais importantes desenvolver com crianças deste nível escolar?
	3.1. Diga em que consiste cada um dos valores que referiu anteriormente.
3.2. Explique os motivos que o(a) levaram a considerar os valores indicados como mais importantes.	
Tema II – Processo de aprendizagem de valores	4. Como é que acha que as crianças aprendem os valores?
Tema III – Ensino de Valores	5. Que papel considera que o professor deve ter na educação dos valores no 1.º Ciclo?
	6. Qual o papel que a família deve ter na promoção de valores nestas faixas etárias?
	7. Como ensina os valores na sua sala de aula?
	8. Relativamente ao grau de facilidade/dificuldade que considera ter a educação de valores no 1.º Ciclo do Ensino Básico, assinale uma opção (de muito difícil a muito fácil). Justifique.
Tema IV – Práticas Educativas	9. Este ano lectivo, realizou algumas acções/actividades especificamente do domínio dos valores com os seus alunos?
	9.1. Indique os motivos que o(a) levaram a realizar acções/actividades no domínio dos valores.
	9.2. Refira a designação das acções/actividades que desenvolveu no domínio específico dos valores e explicita quais foram os valores trabalhados.
	10. Descreva a acção que realizou no âmbito dos valores que considere como mais significativa.
	10.1. Indique os objectivos que pretendeu alcançar com essa acção/actividade.
	10.2. Enumere os materiais e recursos utilizados no seu desenvolvimento.
	10.3. Descreva as metodologias e estratégias que adoptou.
	10.4. Caso tenham existido, refira as principais dificuldades com que se confrontou com a implementação da acção/actividade.
Tema V - Partilha de valores	11. Considera que os valores que trabalha com os seus alunos são partilhados pela comunidade escolar? Justifique.
	12. Considera que os valores que trabalha com os seus alunos são partilhados pela família? Justifique.
	13. Considera que os valores que trabalha com os seus alunos são partilhados pela sociedade? Justifique.



II. ESTUDO EMPÍRICO

Procedimentos de tratamento de dados

Análise de ocorrências

e

Análise de conteúdo:

- ↪ *Critérios de exaustividade e de exclusividade das categorias (teste de validade interna das categorias);* (Vala, 1986)
- ↪ *Critérios de homogeneidade interna;* (Ludke & André, 1986)
- ↪ *A fiabilidade do processo de codificação processou-se pelo método do acordo de observadores ou consenso.*
(Almeida & Freire, 1997)

Resultados – Tema I

CATEGORIA	N	%
1. Construção da Personalidade	3	5,6
2. Interiorização de Princípios/ Valores	6	11
3. Construção da Relação com os outros e o mundo	16	29,5
4. Cidadania	17	31,6
5. Desenvolvimento Global	2	3,7
6. Temporalidade	2	3,7
7. Metodologia	4	7,3
8. Atitude Avaliativa	4	7,3
TOTAL	54	100

Educação para os valores sobretudo como:

- ↪ Formação de cidadania, emergindo a mesma como construção de um cidadão consciente, reflexivo, responsável, solidário, honesto e participativo.*
- ↪ Construção de relações positivas, marcadas pela aquisição de regras, atitudes/comportamentos e modalidades de relacionamento interpessoal socialmente aceitáveis.*
- ↪ Aquisição de princípios e valores em geral.*

Resultados – Tema I

CATEGORIA	N	%
1. Construção da Personalidade	9	13,7
2. Construção da Relação com os outros e o mundo	7	10,6
3. Cidadania	14	21,3
4. Desenvolvimento de Competências	5	7,5
5. Temporalidade	7	10,6
6. Metodologia	4	6
7. Papel da Escola	4	6,1
8. Importância	10	15,1
TOTAL	66	100

A educação para os valores é conceptualizada como sendo “essencial e de grande importância” (Suj. 12) para:

- ↪ Construção da personalidade das crianças; e*
- ↪ Formação de uma cidadania assente na participação cívica activa, na responsabilidade, solidariedade e amizade.*

Resultados – Tema I

CATEGORIA	N	%
1. Valores Interactivos	49	50,1
2. Valores Normativos	9	9,1
3. Valores Suprapessoais	27	27,6
4. Valores de Existência	1	1
5. Valores de Realização	3	3,1
6. Cidadania	3	3,1
7. Competências	6	6,2
TOTAL	98	100

Valores considerados como mais importantes a desenvolver no 1.º Ciclo:

- ↪ *Valores Interactivos (respeito pelos outros; amizade)*
- ↪ *Valores Suprapessoais (solidariedade/generosidade)*
- ↪ *Valores Normativos (obediência e cumprimento de regras)*

Motivos:

*Valores básicos;
Construção da relação com os outros e o mundo;
Benefícios sociais*

Resultados – Tema II e III

Aprendizagem dos valores a partir de:

- ↪ *Vivências*
- ↪ *Observação/Modelagem*
- ↪ *Diálogo/Reflexão*
- ↪ *Actividades lúdicas*

CATEGORIA	N	%
1. Observação/Modelagem	14	29,8
2. Diálogo/Reflexão	6	12,8
3. Vivências	17	36,2
4. Ensino de regras e comportamentos	2	4,2
5. Atitudes do adulto	5	10,6
6. Temporalidade	3	6,4
TOTAL	47	100

CATEGORIA	N	%
1. Afectivo	4	8
2. Cognitivo	8	16
3. Comportamental	19	38
4. Complemento ao contexto familiar	5	10
5. Metodologia	6	12
6. Benefícios sociais	2	4
7. Atitude Avaliativa	6	12
TOTAL	50	100

Neste processo, o papel do Professor é fundamental nos domínios:

↪ *Comportamental*
(*modelo de comportamento*)

↪ *Cognitivo*
(*construção do conhecimento*)

Resultados – Tema III

CATEGORIA	N	%
1. Construção da Personalidade	2	4,6
2. Comportamental	7	15,9
3. Comunicativo	2	4,6
4. Complemento ao contexto escolar	3	6,8
5. Clima Familiar	8	18,2
6. Temporalidade	2	4,6
7. Atitude Avaliativa	20	45,3
TOTAL	44	100

O papel das famílias é considerado fundamental, pois “deverá ser a família a criar os alicerces de uma boa educação recheada de valores importantes” (Suj. 1):

- ↪ Clima familiar pautado pelo amor, carinho, respeito, partilha, responsabilidade e humor.*
- ↪ Modelo de comportamento e exemplo.*

Resultados – Tema IV

Implementação de acções/actividades específicas no domínio dos valores:

- ↪ *9 professores do Agrupamento de Escolas do Algarve; e*
- ↪ *6 professores do Agrupamento de Escolas do Alentejo*

CATEGORIA	N	%
1. Regras e comportamentos	9	33,3
2. Projectos/Acções	8	29,7
3. Conteúdos	4	14,8
4. Metodologia	3	11,1
5. Atitude Avaliativa Positiva	3	11,1
TOTAL	27	100

Motivo:

- ↪ *Aquisição de regras e comportamentos socialmente aceites, a partir de:*

Valores Interactivos (amizade; partilha)

Valores Suprapessoais (solidariedade; respeito pelas diferenças; tolerância)

Resultados – Tema IV

CATEGORIA	N	%
1. Estratégias Comunicativas e Relacionais	8	38
2. Estratégias de Resolução de Problemas	2	9,4
3. Estratégias Colaborativas	1	4,8
4. Estratégias baseadas em experiências anteriores	1	4,8
5. Actividades	7	33,6
6. Materiais	2	9,4
TOTAL	21	100

Estratégias adoptadas:

- ↪ *Estratégias Comunicativas e Relacionais, privilegiando o diálogo*
- ↪ *Estratégias de Resolução de Problemas, identificando situações problemáticas, escolhendo e aplicando estratégias de resolução*

Resultados – Tema V

17 dos 20 professores consideram existir consonância de valores entre professor e comunidade escolar:

↪ Trabalho em equipa (planificações elaboradas em conjunto e execução envolvendo toda a comunidade escolar)

2 dos 20 professores consideram existir dissonância de valores entre professor e comunidade escolar:

↪ Ausência de regras e desconhecimento de normas sociais

↪ Desvalorização do trabalho realizado



Resultados – Tema V

12 dos 20 professores consideram existir consonância de valores entre professor e família:

↪ *Trabalho colaborativo*

2 dos 20 professores consideram existir dissonância de valores entre professor e família:

↪ *Falta de continuidade e valorização*

↪ *5 dos 20 professores apresentam critérios ambivalentes, evidenciando majoritariamente a inconsistência de valores entre professor e família*



Resultados – Tema V

7 dos 20 professores consideram existir consonância de valores entre professor e sociedade:

- ↪ *Abertura à sociedade e complementaridade de ambas*
- ↪ *Benefícios sociais (sociedade mais humana, democrática, justa e menos complicada, constituída por cidadãos responsáveis e conscienciosos)*

8 dos 20 professores consideram existir dissonância de valores entre professor e sociedade:

- ↪ *Crise de valores que a torna cada vez mais individualista, competitiva e injusta*

4 dos 20 professores apresentam critérios ambivalentes, evidenciando maioritariamente esta inconsistência de valores, reflexo de uma crise de valores caracterizada por posturas individualistas, injustas e que não valorizam valores como a amizade, o respeito ou a solidariedade.



Conclusões

- ↪ *Concepção de educação para os valores intencionalmente organizada para a transmissão de conhecimentos, regras, competências e atitudes exigidas pelo grupo social.*
- ↪ *Importância de assegurar que os alunos se tornem cidadãos activos, responsáveis, críticos, solidários e honestos, capazes de contribuir para o desenvolvimento e o bem-estar da sociedade em que vivem.*
- ↪ *A importância da educação para os valores passa em grande medida pelo controlo e prevenção/resolução de problemas de indisciplina.*



Conclusões

↪ *Os professores consideram que a formação dos alunos deve ser mais orientada “pelas vivências, pelos exemplos, pelas interacções sociais do que pelas lições sobre o certo e o errado”.*

(Marques, 1995, cit. por Abrunhosa, 2008, p. 36)

↪ *As práticas no domínio dos valores são realizadas sobretudo intuitivamente. Os professores não possuem formação específica, o que pode explicar em parte o facto de ainda se centrarem sobretudo numa componente informativa e instrucional da educação para os valores, nomeadamente a partir de fichas de formação cívica.*



Conclusões

Os resultados apontam no sentido de práticas educativas desenvolvidas de forma espontânea e circunstancial, de carácter pouco sistematizado.

As acções e actividades realizadas no âmbito da educação para os valores parecem ser desenvolvidas numa perspectiva remediativa que visa a resolução de problemas comportamentais e relacionais dos alunos, ocorrendo pontualmente e não revelando uma metodologia sistemática e planeada.

Referências Bibliográficas

- Almeida, L. & Freire, T. (1997). *Metodologia da investigação em Psicologia e Educação*. Coimbra: APPORT.
- Bogdan, R., & Biklen, S. (1994). *Investigação qualitativa em educação: Uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto: Porto Editora.
- Brenner, M. (1981). Problems of collecting social data: Review for the information researches. *A Social Science Information Studies*, 1(3), 139-151.
- Bolívar, A. (1995). *La evaluación de valores y actitudes*. Madrid: Grupo Anaya.
- Fernandes, J. V. (2001). Educação axiológica para uma sociedade democrática num contexto globalizado. In *Saberes, competências, valores e afectos: Necessários ao bom desempenho profissional do/a professor/a* (pp. 81-95). Lisboa: Plátano.
- Ferreira, C. M., Lourenço, O. & Simões, M. C. T. (1997). A educação moral na escola secundária: Alguns dados empíricos. *Psychologica*, 17, 85-103.
- Fonte, C. (2005). Investigar narrativas e significados: A Grounded Analysis como metodologia de referência. *Revista da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais*, 2, 290-297.
- García, C. C. (2006). La educación en valores desde una perspectiva no formal. *Revista de Estudios de Juventud*, (74), 115-129.
- Gouveia, V. V. (2003). A natureza motivacional dos valores humanos: Evidências acerca de uma nova tipologia. *Estudos de Psicologia*, 8(3), 431-443.
- Hartshorne, H., & May, M. (1928). *Studies in the nature of character*. New York: Macmillan.
- Kohlberg, L. (1976). Moral stages and moralization: The cognitive developmental approach. In T. Lickona (Ed.), *Moral development and behavior*. New York: Holt, Rinehart and Wilson.
- Lauer-Leite, I. D. (2009). *Correlatos valorativos do significado do dinheiro para crianças*. Dissertação de Mestrado. Belém: Universidade Federal do Pará.
- Lourenço, O. (1996). Reflections on narrative approaches to moral development. *Human Development*, 39, 83-99.
- Ludke, M., & André, M. (1986). *Pesquisa em Educação: Abordagens qualitativas*. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária.
- Marques, R. (2000). *O livro das virtudes de sempre*. Porto: Edições ASA.
- Patrício, M. F. (1990). Os valores em educação e suas implicações na prática educativa. In L. S. Almeida, R. Santiago, P. Silva, L. Oliveira, O. Caetano & J. P. Marques (Eds.), *A acção educativa: Análise psico-social* (pp. 17-36). Leiria: Escola Superior de Educação de Leiria.
- Piaget, J. (1994). *Juízo moral na criança* (4ª ed.). Brasil: Summus Editorial.
- Raths, L., Harmin, M., & Simon, S. (1966). *Values and teaching*. Columbus, OH: Charles E. Merrill Publishing Co.
- Sousa, A. B. (2001). *Educação em valores: Na Pré-Escolaridade e no 1.º Ciclo do Ensino Básico*. Lisboa: Escola Superior de Educação João de Deus.
- Strauss, A. & Corbin, J. (Org.) (1998). *Basics of qualitative research: Techniques and procedures for developing grounded theory*. London: SAGE Publications.
- Trindade, R. (2000). Escolaridade básica e cidadania: Contributo para um debate que se quer mais urgente que apressado. *Revista Portuguesa de Educação*, 13(1), 39-75.
- Vala, J. (1986). A Análise de Conteúdo. In A. S. Silva & J. M. Pinto, *Metodologia das Ciências Sociais* (pp. 100-128). Porto: Edições Afrontamento.
- Valera, M. A. & Páez, H. (2007). Estratégias didácticas para educar em valores: 10 Valores con intencionalidad. *Revista Educación en Valores*, 2(8).
- Viana, N. (2007). *Os valores na sociedade moderna*. Brasília: Thesaurus.